



GOIANIRA
...o povo se alegra

BRASIL IMUNIZADO

SOMOS UMA SÓ NAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE
OPERACIONALIZAÇÃO
DA VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19



GOIANIRA
...o povo se alegra

SECRETARIA DE SAÚDE MUNICÍPIO DE GOIANIRA
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ANEXO A:

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE GOIANIRA-GO

| 1ª edição |

**GOIANIRA
19/01/2021**

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 deve dispor de plano de ação, com base nas diretrizes do Plano Nacional, que contemplem a organização e programação detalhada da vacinação, por meio da microprogramação. Neste sentido, este documento tem como objetivo repassar as informações na construção do referido plano de ação, trazendo elementos fundamentais para promover uma campanha de vacinação de forma segura e integrada.

Ressalta-se que o Plano Municipal de Operacionalização contra a Covid-19 não substitui o Plano Nacional ou Estadual de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19, ele estabelece o plano conforme a realidade vivenciada no município de forma a integrar as ações propostas de forma adequada e atendendo especificações recebidas neste município e pactuadas.

2. OBJETIVO

- Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no Município;
- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação;
- Instrumentalizar o município para vacinação contra a covid-19.

3. GRUPOS PRIORITÁRIOS

- Indicação dos denominadores pelo Município

Grupo prioritário*		Quantitativo	Fonte da informação
Trabalhadores de Saúde		764	Sipni
Pessoas de 75 a 79 anos		647	Esus (Atenção Primária)
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas		-	-
População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709		-	-
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas		-	-
Pessoas de 70 a 74 anos		980	Esus (Atenção Primária)
Pessoas de 65 a 69 anos		1375	Esus (Atenção Primária)
Pessoas de 60 a 64 anos		1810	Esus (Atenção Primária)
Morbidades**	Diabetes mellitus	231	Sipni
	hipertensão arterial grave	108	Sipni
	doença pulmonar obstrutiva crônica	403	Sipni
	doença renal	35	Sipni
	doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	1137	Esus (Atenção Primária)
	indivíduos transplantados de órgão sólido	12	Sipni
	anemia falciforme		
	câncer	247	Esus (Atenção Primária)
	obesidade grave (IMC≥40)	41	Sipni
Trabalhadores educacionais		868	Sipni
Pessoas com deficiência institucionalizados		-	-
Pessoas com deficiência permanente severo		1676	Esus (Atenção Primária)
População privada de liberdade		130	Sipni
Funcionários do sistema de privação de liberdade		39	Sipni
Pessoas em situação de rua		55	Esus (Atenção Primária)
Força de segurança e salvamento		34	Sipni
Caminhoneiros		155	Sipni
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário e metroferroviário		76	Sipni
Trabalhadores portuários		-	-
Trabalhadores de transporte aéreo		-	-

*Considerar acima de 18 anos.

**Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

4. FARMACOVIGILÂNCIA

O município conta com a rede da atenção básica de saúde, ou seja, dispõe de treze UBS – Unidades Básicas de Saúde equipadas e preparadas para o atendimento de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV), com a função de notificar todo e qualquer EAPV que possa acontecer em nosso município,

notificação e realizar as investigação por profissionais da vigilância epidemiológica e sanitária.

As unidades responsáveis pelo acompanhamento aos pacientes e notificações:

UBS Aderson Jose de Paula

UBS Agenor Alves de Oliveira

UBS Antonia Pereira Gomes

UBS Antonio Pereira de Paula

UBS Arlindo Jose de Oliveira

UBS Diolino Correia Neves

UBS Dolor Augusto Caetano

UBS Geraldo Jose Ferreira

UBS Jazon Rodrigues De Souza

UBS João Felix da Cunha

UBS Jose Cardoso Teixeira

UBS Maria de Souza Soares

UBS Nilta Costa Gonçalves

UBS Onestina Correa de Oliveira

UBS Paulino de Souza Cruz

UBS Pedro de Paula Ramos

UBS Valdivino Pereira Gomes

UBS Vicente Ferreira da Silva

Por se tratarem de novas vacinas com novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV).

Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, realizarão a notificação mediante uma ficha de investigação de eventos adversos, comunicando imediatamente ao NVE – núcleo de vigilância epidemiológico quanto ao caso que estará a postos para realizar a investigação de EAPV.

5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós-marketing.

O Município dispõe de redes sociais e mídia para divulgação das estratégias da vacinação no município, dispõe do sistema E-sus notifica para EAPV e (SI-PNI) - módulo campanha nos pontos de vacinação. Caso ocorra algum problema dificultando o acesso aos sistema orientado contamos com (CDS) do e-SUS AB para coleta de dados simplificada.

O E-SUS notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

6. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

A operacionalização da vacinação conta com a capacitação de profissionais para atuarem nas três salas de vacinação exclusivas para a vacina covid 19 no município, os profissionais terão acesso ao material disponibilizado tanto pelo Ministério de Saúde quanto pelo Plano Estadual Vacina Covid 19. Ao que se refere a capacitações presenciais seis profissionais entre vacinadores e coordenadores participaram das capacitações fornecidas pela Regional de Saúde, também realizaremos em caráter de urgência capacitação com profissionais quanto ao formulário de EAPV, a fim de pactuar estratégias e logística na identificação, manejo e investigação dos casos encontrados.

Tendo em vista que todas as salas/pontos de vacinação possuem conectividade e/ou informatização, estará disponível a fim de findar problemas imprevistos o acesso ao sistema CDS do E-sus AB e formulários de fácil preenchimento.

Contamos com uma boa estrutura e quantidade de salas de vacinação caso seja necessário dispor de alguma estrutura para abertura de novas salas de vacinação exclusivas sem causar prejuízos a rotina de vacinação do município, contamos também com transporte adequado para o manuseio dos insumos. Podendo indicar no momento as seguintes estruturas:

UBS Agenor Alves – Rua Acesso 03 Qd 25 Jardim Imperial

UBS Dolor Augusto Caetano – Rua R 37 Qd APM 11 Residencial Triunfo 1

Secretaria Municipal de Saúde Gonçalves - Qd APM Vila Castilho

Contamos com a vacinação extra muros para acamados e domiciliados.

Visto a necessidade do apoio de transporte e de segurança na distribuição dos insumos, foi solicitado através de ofícios junto ao Prefeito do Município Carlos Alberto Andrade Oliveira juntamente com Major Fábio Neres Prates da Costa acompanhamento do transporte e de toda a campanha prevista.

Mapeamento logístico das Centrais Municipais:

CNES	Central Municipal	Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C	Capacidade de armazenamento (M³/L) -20°C	A capacidade de armazenamento atende a demanda atual?	Tipo de modal utilizado para distribuição do imunobiológico à unidade vinculada?	Previsão de segurança	
						Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
7443838	NVE	01 UNIDADE	01 UNIDADE	SIM	VEÍCULO REFRIGERADO	SIM	SIM

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- Cenário 3 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line); e
- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS).

Capacidade tecnológica das salas de vacinação:

Município Goianira	Quantidade de pontos de vacinação por município			
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
UBS Agenor/SAMU			X	
UBS Dolor Augusto			X	
Secretaria Municipal de Saúde		X		

Fluxos de distribuição de vacinas:

O fluxo de distribuição de vacinas conta com transporte adequado refrigerado, todos os pontos de vacinação conta com refrigerador de fácil acesso para manter temperatura adequada preconizada. A vacina será centralizada na secretaria municipal de saúde no refrigerador, devido dispor de um gerador e fácil controle e segurança, a partir deste local serão armazenadas em caixas térmicas monitoradas e distribuídas nos pontos de vacinação estando disponíveis nos locais somente no horário de funcionamento das salas de vacinação.

7. COMUNICAÇÃO

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.

O Município se dispõe a seguir peças e motes da campanha de vacinação do Governo Federal e Estadual de forma a maximizar o esforço comunicacional, otimizando a percepção pela população brasileira do esforço conjunto das três esferas da gestão tripartite da saúde pública no Brasil.

OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

GERAL

- Vacinar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença
- Vacinar populações com maior risco de exposição e transmissão do vírus.

ESPECÍFICO

- Contribuir para a redução de morbidade e mortalidade pela covid-19, bem como para a redução da transmissão da doença.

Especificações da Campanha

Em 19 de janeiro de 2021 às 07:57hs recebemos no município 1ª remessa 460 doses da vacina contra Sars-cov-2 – 01 dose / frasco, fabricante Fundação Butantan, lote: 202010031, validade: 21/10/23, N° NFM: 9037369, N° pedido: 5012314, enviado pela Administração Regional de Saúde Central / Go.

Realizadas conforme pactuado em reunião da cib onde apresentou a primeira etapa da campanha contemplando pessoas com 75 anos ou mais e trabalhadores na área da saúde na linha de frente (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem), visto que no município não temos os demais contemplados, no local definido como sala de vacina: Secretaria Municipal de Saúde Gonçalves - Qd APM Vila Castilho e com vacinação extra muro na casa de pacientes acamados e debilitados na faixa etária definida.

Em 25 de janeiro de 2021 às 13:54 hs recebemos 2ª remessa da vacina contra Sars-cov-2, com 320 doses em frasco multidoses, sendo 32 frascos, fabricante Fundação Oswaldo Cruz, lote: 4120Z005, validade: 14/04/21, N° NFM: 9069296, N° pedido: 5028853, enviado pela Administração Regional de Saúde Central / Go.

Seguindo NOTA INFORMATIVA No: 3/2021 - GI- 03815, direcionamos as doses aos grupos publicados, Equipes de vacinação que estiverem inicialmente envolvidas na vacinação; Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados, de acordo com escala de prioridades no município. Novamente funcionando uma sala de vacinação no local definido como sala de vacina: Secretaria Municipal de Saúde Gonçalves - Qd APM Vila Castilho, e realizando doses em pessoas acima de 75 anos para não haver desperdício conforme previsto em nota informativa. Finalizamos todas as doses recebidas até o momento no dia 28 de janeiro de 2021 às 16:00 hs.

Em andamento da campanha contra o covid 19 foi recebido no dia 08 de

janeiro de 2021 às 14:45 hs a 3ª remessa de vacinas contra Sars-cov-2, com 460 doses (01 dose / frasco), fabricante Fundação Butantan, lote: 202010031, validade: 21/10/23, N° NFM: 9149283, N° pedido: 5069634, enviado pela Administração Regional de Saúde Central / Go, destinadas a realização da segunda dose dos pacientes que vacinaram na primeira etapa: pessoas com 75 anos ou mais e trabalhadores na área da saúde na linha de frente (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem).

Recebemos no dia 08 de janeiro de 2021 às 14:45 hs mais uma remessa de vacinas contra Sars-cov-2, com 250 doses (10 doses / frasco), fabricante Fundação Butantan, lote: 200279 , validade: 31/12/2021, N° NFM: 9151038, N° pedido: 5069893, enviado pela Administração Regional de Saúde Central / Go, destinadas a realização seguindo Nota Informativa N°: 4/2021 – GI-03815 que apresenta diretrizes para atendimento prioritário dos idosos, segundo cronograma de vacinação para população idosa por faixa etária, inicialmente priorizar acamados acima de 60 anos e seguindo as idades conforme disponibilidade de doses.

Anexo I – Competências dos entes federativos

Ministério da Saúde

- Realizar a aquisição das vacinas para o enfrentamento da Covid-19;
- Disponibilizar aos demais entes federados seringas e agulhas e fornecer suporte na aquisição de EPI;
- Apoiar na capacitação dos profissionais de saúde do SUS;
- Programar o quantitativo de vacinas e insumos a serem distribuídos a cada UF;
- Realizar o transporte das vacinas e insumos até o estado;
- Promover a atenção primária à saúde da população indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709;*
- Disponibilizar os sistemas para monitoramento de estoque, rastreamento das vacinas e acompanhamento dos eventos adversos; e
- Disponibilizar, por meio de painel, dados de distribuição por habitante, tipo de vacina, dose, gráficos de dados gerais do Brasil e dados dos municípios.

Ministério da Defesa

- Apoio complementar às ações de logística, de segurança e de comando e controle, após esgotados os meios dos estados e municípios;

Estado

- Fornecer suporte na aquisição e distribuição de seringas, agulhas e EPI nas regiões de saúde e município;
- Capacitar os profissionais de saúde envolvidos na vacinação da Covid-19;
- Distribuir as vacinas para os municípios ou macrorregiões de saúde;
- Alimentar os sistemas de monitoramento e controle dos dados relativos às vacinas e aos usuários;
- Realizar os registros de movimentação dos estoques das vacinas para Covid-19;
- Manter as vacinas em local e ambiente adequados, de modo a garantir o acondicionamento em temperatura de acordo com as recomendações do fabricante; e
- Avaliar a eficácia, a segurança e o impacto da campanha de vacinação no estado.

Município

- Organizar o fluxo de distribuição e aplicação das vacinas;
- Disponibilizar profissionais de saúde capacitados para realizar a aplicação das vacinas de forma segura;
- Alimentar os sistemas de monitoramento e controle dos dados relativos às vacinas e aos usuários;
- Realizar os registros de movimentação dos estoques das vacinas para Covid - 19; e
- Avaliar a eficácia, segurança e impacto da campanha de vacinação no município.

Obs: - as competências descritas não excluem outras adicionais e concomitantes entre estados, municípios e o ente federal.

- todas as ações devem considerar os grupos prioritários de cada fase.

BRASIL IMUNIZADO

SOMOS UMA SÓ NAÇÃO